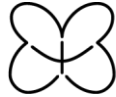




SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – INFRA/UnB  
**PLANO DE OBRAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
2021



A UnB quem faz  
**é a gente**



A UnB quem faz  
**é a gente**

**Universidade de Brasília - UnB**

**Reitora:** Márcia Abrahão Moura

**Vice-Reitor:** Enrique Huelva Unternbäumen

**Secretário de Infraestrutura:** Augusto César Oliveira Dias

**Diretor do CEPLAN:** Bruno Moraes Guimarães

**Diretor de Obras:** Thiago Cesar Toshiharu Kanadani de Carvalho

**Secretaria de Infraestrutura - INFRA:**

Amadeus Ramos Pescadinha

Luís Fernando De Paula Pinto

Patrícia Cristina Scherer

Tatiane Cardoso De Araújo

Luísa Delfaco Junqueira

**Centro de Planejamento Oscar Niemeyer - CEPLAN:**

Alice Rosa Cardoso

Barbara Avelar Cesar Moreira

Barbara Oliveira Silva

Camila Duarte Veras

Carolina Ozorio Melo

Clarissa Belle de Rezende Pimentel Cirqueira

Claudio Oliveira Arantes

Daniele Firme Miranda

Danilo Vieira de Carvalho

Eduardo Oliveira Soares

Felipe Claudio Ribeiro Da Silva

Gabriel Maciel Leite

Guilherme Gomes Barbosa

James Borba Leal



A UnB quem faz  
**é a gente**

Jessica Soares Da Rocha

João Paulo Gomes Ribeiro

Louise Boeger Viana dos Santos

Lucas Rezende da Costa

Natália Cabral do Rego Barros

Sérgio Emídio de Azevedo Campos

Talita Prado Córdova Sales

Vanessa Schnabel Fragoso Chini

**Diretoria de Obras - DOB:**

Danilo Fernandes Pereira

Elaine De Sousa Henrique

Jessica Gouget Sergio Miranda

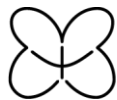
Matheus Gregório Kaminski

Robson Luciano Fernandes Pereira Da Silva

William Fernando Vilmar

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - INFRA .....	5
PLANO DE OBRAS.....	6
PROPOSTA PLANO DE OBRAS 2021.....	8
INTRODUÇÃO .....	8
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO .....	12
OBRAS .....	13
ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CBMDF .....	14
CABINE DE MEDIÇÃO.....	16
CONCLUSÃO DA OBRA DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS - UAS (ANTIGA FUBRA).....	19
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA MOLECULAR-CBIOTECH.....	20
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA .....	22
QUIOSQUES DO INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS .....	24
EDIFÍCIO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA - FAV .....	26
EDIFÍCIO DO INSTITUTO DE ARTES - IDA .....	27
PRAÇA MAIOR - AULA MAGNA .....	29
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA BIBLIOTECA CENTRAL - BCE .....	32
CONCLUSÃO DA OBRA DAS PISTAS DE ATLETISMO .....	33
CONSTRUÇÃO DA CRECHE NO CAMPUS DARCY RIBEIRO .....	36
CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO PARA PESQUISA EM PRIMEIRA INFÂNCIA.....	38
CONCLUSÃO .....	40



A UnB quem faz  
é a gente

## APRESENTAÇÃO

### SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - INFRA

A Secretaria de Infraestrutura - INFRA é órgão auxiliar da Reitoria (III, art. 26, Estatuto da UnB), criada pela Resolução nº 17/2017 do CONSUNI, tendo em vista a reorganização e o aprimoramento da produção de imóveis, diretamente destinados ao funcionamento acadêmico e administrativo da Universidade de Brasília - UnB.

Cabe à INFRA realizar o planejamento físico dos campi, elaborar estudos, projetos e instruir o processo licitatório das obras de construção, ampliação e reforma das áreas administrativas e acadêmicas da UnB.

A INFRA se organiza internamente com a equipe de contratos e a sua própria secretaria administrativa, que acumula as tarefas de assessoria da unidade. Cuida de protocolo, distribuição de processos, recebimento e expedição de documentos, atualização do site e gestão dos assuntos administrativos, patrimoniais e de recursos humanos. Ademais presta auxílio técnico nos processos licitatórios de obras e reformas.

O Centro de Planejamento Oscar Niemeyer - CEPLAN, com status de diretoria, tem por finalidade promover o desenvolvimento de estudos, planos e projetos nas áreas de arquitetura e urbanismo; o planejamento físico dos campi; o desenvolvimento de estudos e projetos de Arquitetura e Engenharia para as obras de construção, ampliação e reforma de da infraestrutura da Universidade de Brasília; e fornecimento de apoio técnico à Diretoria de Obras.

À Diretoria de Obras – DOB – compete executar o Plano de Obras vigente e atuar na fiscalização de obras de construção, ampliação e reforma de edifícios acadêmicos e administrativos. Além disso, compete à DOB alimentar e atualizar as informações inseridas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC.

Desde sua criação, a Secretaria elaborou os planos de obras 2017 e 2019 durante a gestão da Magnífica Reitora da Universidade de Brasília, Professora Doutora Márcia Abrahão Moura.

## PLANO DE OBRAS

O Plano de Obras tem por finalidade propor uma base para estabelecer o rito institucional de elaboração, de avaliação e de monitoramento do Plano de Obras.

Nesse sentido se torna um documento orientador das ações estratégicas da Secretaria de Infraestrutura no que tange à qualificação e ampliação da infraestrutura urbana e predial da Universidade de Brasília - UnB.

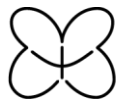
Este documento condensa as demandas recebidas pela Secretaria de Infraestrutura – INFRA - por meio do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. As solicitações das unidades são submetidas à avaliação técnica da equipe de servidores, composta por arquitetos e engenheiros.

Para tanto, a INFRA tem utilizado critérios objetivos de priorização que auxiliam na avaliação e classificação das demandas, partindo inclusive dos planejamentos estratégicos dos Planos de Obras anteriores, a fim de garantir ações de continuidade administrativa. Assim, possibilita-se melhor planejamento das ações procedentes, a exemplo da elaboração de projetos e orçamentos que, por sua vez, permitem melhor qualidade de projetos, processos de contratação, serviços e obras.

O custo de obras e serviços aqui apresentados foram elaborados a partir de estimativas de custo baseadas em projetos executados no âmbito da Universidade de Brasília – UnB; outros resultam de projetos executivos desenvolvidos internamente ou contratados com terceiros, nesses casos, orçados com base nas referências de preços para obras públicas, como, por exemplo, o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.

Cabe destacar que a avaliação da INFRA implica, ainda, em considerar a disponibilidade de recursos orçamentários suficientes para custear a execução dos serviços requeridos, à observância dos critérios de priorização, ao andamento processual, além de eventuais licenciamentos e autorizações do Poder Público.

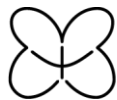
Importa observar que o Plano de Obras tem como objetivo aperfeiçoar a eficiência na aplicação dos recursos públicos, otimizando os custos de projetos, construções e reformas



A UnB quem faz  
**é a gente**

de grande vulto, bem como garantir melhores condições de infraestrutura para que a UnB possa exercer suas atividades finalísticas de modo satisfatório.

Por fim, o Plano de Obras é submetido ao Conselho de Administração - CAD – que, observadas as competências instituídas, deve aprovar total ou parcialmente a relação de obras encaminhada à apreciação do referido CAD.



# PROPOSTA PLANO DE OBRAS 2021

## INTRODUÇÃO

Desde sua criação, o Plano de Obras é o principal balizador das atividades da INFRA. A partir das demandas recebidas pela Secretaria, são selecionadas as intervenções viáveis, e elencadas a partir de critérios de priorização.

Antes de adentrar nas questões objetivas do Plano de Obras 2021, é imprescindível realizar um exame sobre Plano de Obras 2019, a fim de avaliar o cumprimento do planejamento proposto anteriormente.

O Plano de Obras 2019 foi aprovado no mês de junho. No primeiro ano foram realizadas 19 licitações, resultando na contratação de 18 obras as quais foram realizadas ao longo do ano de 2020. Uma das licitações resultou fracassada em 2019.

Em 2020 a sistemática de elaboração de projetos e licitações prosseguiu, a despeito de a pandemia ter alterado as rotinas administrativas a partir do dia 12 de março de 2020.

Cabe assinalar que as atividades projetuais, multidisciplinares e realizadas por diversos profissionais, exigiu extrema capacidade de adaptação dos técnicos. Exigiu também adequações dos ambientes residenciais e dos computadores pessoais, sendo que diversos servidores aceitaram a oferta da UnB para levar seus computadores para uso em casa, enquanto perdurar o isolamento social.

Por outro lado, surgiu forte a demanda dos técnicos para acesso remoto à rede de computadores da universidade, notadamente para busca de plantas e projetos nos servidores de rede interna da INFRA. O acesso somente foi concedido pela STI no início do mês de junho de 2020.

Dessa forma, de março até junho os servidores enfrentaram imensas dificuldades para trabalhar remotamente, impactando o tempo de resposta para elaboração dos projetos, por limitações de tecnologia. Por esse motivo, as licitações acabaram sendo lançadas apenas a partir de agosto de 2020.



A *Tabela 1*, a seguir, consolida o resultado sintético do Plano de Obras de 2019. Observam-se os principais indicativos de desempenho, como os somatórios das áreas e dos valores contratados.

*Tabela 1 - Resumo do desempenho do Plano de Obras de 2019*

<b>ATIVIDADES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Licitações realizadas	26	57.828,23	34.787.040,35
Obras/serviços em andamento	10	43.765,85	26.678.208,11
Obras/serviços concluídos	14	15.059,04	7.728.915,74
Obras/serviços paralisados	2	3.261,34	379.916,50

Infere-se da *Tabela 1* um resultado positivo, tanto técnico quanto financeiro, em cotejo com o planejado no Plano de Obras 2019.

Percebe-se que desde o final de 2018, a INFRA mantém um ciclo constante de realização das obras planejadas pelo CAD, envolvendo o desenvolvimento de projetos, licitação, contratação e execução das ações previstas no Plano de Obras.

A rotina implementada da INFRA possibilita que, conforme vão sendo entregues as obras concluídas, novas obras vão sendo contratadas, mantendo a “carteira” de obras sempre plena, e as atividades técnicas em permanente renovação.

Ressalta-se que foram concluídas 14 obras dentro de um cenário de 25 obras licitadas, mesmo diante a pandemia ter alterado as rotinas administrativas.

O Quadro 1 abaixo mostra de forma detalhada o que foi apresentado resumidamente na Tabela 1, expondo a situação atendimento do plano, os respectivos valores contratados - obras concluídas e em execução - e orçados - obras em licitação, ilustrando de forma clara a evolução e a eficácia na execução do Plano de Obras 2019.

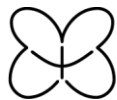
Destaca-se que somente duas obras foram paralisadas - IdA - Oficinas Especiais e o Laboratório de Acervo Fósseis, Minerais e Rochas da FUP. As demais foram concluídas ou estão atualmente em execução.

<b>PROPOSTA DE PLANO DE OBRAS 2019 - DEPENDENTE DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>				
<b>1) Obras a serem realizadas pela Secretaria de Infraestrutura com recursos da LOA 2019 da Universidade de Brasília</b>				
<b>PROJETO / UNIDADE</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>	<b>PRIORIDADE*</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>	<b>VALOR CONTRATADO (R\$)</b>
Cobertura Centro de Convivência Negra (CCN)	168,3	1	Concluída	20.000,00
Centro Comunitário - Adequação CBMDF	4.275,00	1	Concluída	363.439,91
Pavilhão Anísio Teixeira (PAT) - adequação CBMDF	2.947,00	1	Concluída	315.386,99
Pavilhão João Calmon (PJC) - adequação CBMDF	2.947,00	1	Andamento	159.800,00
IdA - Oficinas Especiais Teatro Helena Barcelos - Adequação CBMDF	3.191,87	1	Paralisada	342.416,50
Instalação de Guaritas na Reitoria	25,32	1	Concluída	34.500,00
Cabine de medição - recuperação da rede elétrica do Campus Darcy Ribeiro	85,2	1	Não licitada	-
Plataforma para acessibilidade - FCI	40	1	Andamento	198.986,80
Unidade De Ensino E Pesquisa UEP/FCE	2.227,00	2	Andamento	7.696.968,18
2ª Etapa Centro de Vivência BI - A	1.688,73	2	Concluída	2.085.189,23
ANF. 11 - ICC	254,70	2	Concluída	259.384,00
LGC - Lab. de Geocronologia	1.530,00	3	Andamento	5.253.900,01
Prédio de Ensino E Pesquisa - FM	2.417,00	3	Andamento	7.628.513,78
Eficiência energética - UED/IPOL-IREL	1.608,00	4	Andamento	491.657,58
Módulo 24 (IH)	400	5	Concluída	720.000,00

Módulo 9 (IF)	400	5	Concluída	724.000,00
Mezanino - FEF	584,8	5	Concluída	1.110.000,00
Quiosques do ICC	188	5	Não licitada	-
Empresa júnior e sala de projetos de extensão - FD	39,84	6	Concluída	93.800,00
Construção de guarita na FUP	7,32	1	Concluída	37.200,00
Climatização do Auditório Augusto Boal FUP	398,7	5	Concluída	399.800,00
Laboratório e Acervo Fósseis, Minerais e Rochas - FUP	69,47	5	Paralisada	37.500,00
<b>1) Total da proposta com o orçamento da UnB (LOA 2019)</b>	<b>25.303,25</b>			<b>27.972.442,98</b>

**2) Obras a serem realizadas com recursos externos à loa 2019 da Universidade de Brasília, preferencialmente utilizando projetos arquitetônicos contratados integrados com a obra - dependem do ingresso dos recursos na UnB ou da licitação diretamente pelos parceiros**

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	PRIORIDADE*	SITUAÇÃO ATUAL	VALOR CONTRATADO (R\$)
Recuperação estrutural do ICC - Foi licitado somente a Restauração da Laje do Mezanino Norte	126.661,00	1	Andamento	266.563,26
Recuperação estrutural da BCE	17.955,00	1	Não licitada	-
Edifício CDS - conclusão das obras do Bloco B	3.369,33	3	Concluída	786.215,61
Conclusão do prédio da antiga FUBRA	1.627,67	3	Não licitada	-
Eficiência energética - FGA (FINATEC)	2.650,00	4	Em Andamento	487.500,00
Eficiência energética – FCE (FINATEC)	1.608,00	4	Em Andamento	488.500,00
Sala de aula e sala de docentes FAV / HVETINHO	68,44	5	Não licitada	-
Reforma para adequação das instalações da FAU	500	5	Concluída	780.000,00
Pistas de atletismo	28.928,85	5	Andamento	4.272.381,76
Reforma do galpão da Granja do Torto - FAU/ CPAB	1.000,00	5	Não licitada	-
Estacionamentos Campus Darcy Ribeiro	23.670,22	6	Não licitada	-
Estacionamento Campus Gama	15.100,00	6	Concluída	-
Auditório para eventos - Campus Darcy Ribeiro	8.766,70	6	Não licitada	-



2) Total Proposta Com Orçamento Externo À Universidade	231.905,21			6.814.597,37
--	------------	--	--	--------------

Em síntese, além dos aproximadamente R\$ 35 milhões de reais licitados referente ao Plano de 2019, obras importantes para a Universidade foram concluídas e iniciadas entre anos 2019 a 2021. Destaca-se o ritmo acelerado de contratação de obras públicas na UnB, implementado pela INFRA nesses anos, utilizando-se dos meios que a UnB dispõe, inclusive recursos humanos para desenvolvimento da documentação editalícia, operação dos RDC e fiscalização de obras.

## ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Com o objetivo de fornecer subsídios técnicos objetivos para a tomada de decisão a respeito da Infraestrutura da Universidade, foram selecionadas solicitações de obras que estivessem, majoritariamente dentro dos critérios elencados abaixo:

### **Prioridade 1: Segurança – Recuperação estrutural - CBMDF - Acessibilidade**

Obras que visem aspectos de segurança dos edifícios e dos usuários; recuperação de elementos estruturais e demais ações que visem à preservação do patrimônio construído da universidade. Estão enquadrados neste critério o atendimento às normas do CBMDF além da adaptação de edificações e equipamentos urbanos às normas para pessoas com deficiência - PCD.

### **Prioridade 2: Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle**

Obras inacabadas ou interrompidas, implicando no emprego de recursos públicos em instalações que não podem ser usufruídas pela comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Também compõem esta categoria de priorização as obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.

### **Prioridade 3: Eficiência Energética**

Obras necessárias ao avanço da sustentabilidade na Universidade de Brasília, com o objetivo de tornar a gestão de recursos mais eficiente. Nesse sentido, as obras enquadradas nesta categoria visam, por exemplo, a reduzir o consumo de energia elétrica das edificações, inclusive a instalação de usina solar fotovoltaica.

### **Prioridade 4: Obras remanescentes do Plano de Obras de 2017 e 2019**

Obras não licitadas dos Planos Obras de 2017 e 2019 consideradas prioritárias, de unidades não contempladas com obras, e que possuem projetos que possam ser concluídos em 2021.

### **Prioridade 5: Ampliação da infraestrutura**

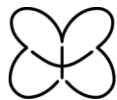
Obras que visam a expansão dos ambientes acadêmicos, administrativos, mas principalmente os espaços de uso comum, para comportar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em resposta à ampliação da Universidade e o crescimento do número de usuários.

O processo de elaboração da proposta para o Plano de Obras demonstra que diversas demandas se enquadram no mesmo critério, sendo, portanto, necessário prever critérios de desempate. Nesse sentido, o Plano de Obras considera os seguintes parâmetros:

1. Nível de segurança da edificação - menos segura;
2. População atendida - maior público;
3. Idade da edificação - mais antiga;
4. Data da solicitação.

## **OBRAS**

As obras elencadas na sequência resultam da classificação de demandas segundo os critérios de priorização utilizados pela Secretaria de Infraestrutura e a disponibilidade de



recursos orçamentários informados pelo Decanato de Planejamento – DPO, previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2021, além de recursos provenientes de emendas parlamentares de individuais e de banca, cuja execução, nos termos da Lei, é de natureza obrigatória.

Portanto, a relação é composta de treze obras, que condensam necessidades de diversas ordens: qualificação da infraestrutura urbana, adequação normativa ou legal, conclusão de obra inacabada, ampliação da infraestrutura predial, promoção de eficiência energética e de recuperação estrutural do patrimônio construído.

## ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CBMDF

### PROCESSOS SEI

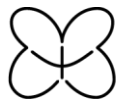
Principal: 23106.055456/2016-08

23106.097036/2020-77

### DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A atuação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - é orientada pelos diversos normativos técnicos - NTs publicados pela corporação por meio de portarias próprias. Destas NTs, destaca-se a Norma Técnica Nº 01/2016-CBMDF, visto que “(...) *tem por objetivo estabelecer as medidas de segurança contra incêndio em edificações e áreas de risco no Distrito Federal conforme suas ocupações e usos, atendendo ao previsto no Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal (RSIP-DF), aprovado pelo Decreto nº 21.361, de 20 de julho de 2000. (...)*”. Esta NT define os preventivos mínimos necessários para as edificações construídas no Distrito Federal - saídas de emergência, sinalização de segurança contra incêndio, iluminação de emergência e extintores de incêndio - além de elencar sistemas que devem ser acrescidos segundo a área, altura e perfil de ocupação.

Portanto, motivados por solicitações de vistoria inopinadas ou denúncias de usuários, o CBMDF realiza a análise edilícia irá consistir no atendimento aos critérios normativos e na existência das irregularidades, são utilizados instrumentos de avaliação edilícia, contendo



prazos e elencando as adequações a serem realizadas, são eles: o Parecer Técnico; o Termo de Notificação e o Auto de Infração.

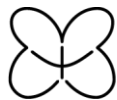
Portanto, constatadas irregularidades no atendimento aos normativos vigentes, identifica-se a necessidade de implementar ações administrativas para sua resolução. Tais medidas implicam em elaborar projetos específicos e altamente técnicos, que deverão ser aprovados no órgão competente para posterior desenvolvimento em nível de projeto executivo com o intuito de subsidiar a elaboração das peças técnicas necessárias para iniciar um processo licitatório.

Para todos os efeitos, considera-se regularizada a edificação cujo projeto de prevenção e combate a incêndio (PCI) tenha sido aprovado pelos analistas da corporação, posteriormente executado, conforme projetos aprovados e posteriormente vistoriados pelo CBMDF para emissão do parecer de aprovação da edificação.

Em suma, a necessidade em tela se refere à adequação das edificações autuadas pelo CBMDF com o intuito primário de brindar uma infraestrutura atualizada em termos de prevenção e combate a incêndio, além de evitar a emissão de novas autuações que, eventualmente, descumpridas as notificações emanadas pelo órgão, poderão resultar na interdição destas edificações.

Entre as edificações que deverão ser adequadas, destaca-se o edifício de Oficinas Especiais do Instituto de Artes. Cabe registrar que esta obra foi licitada inicialmente em 2019, contudo, em decorrência de aspectos contratuais, a empresa vencedora do certame descontinuou a execução dos itens previstos na ordem de serviços e foi caracterizada pela gestão do contrato como efetivo abandono. Portanto, para viabilizar o pleno funcionamento do sistema, é necessário incluir este escopo na nova formulação para contemplar a edificação no novo Plano de Obras.

Considerando que esta intervenção foi originada pela demanda para qualificar o Teatro Helena Barcelos, entende-se oportuno acrescentar ao objeto deste edifício em específico intervenções para dotar o espaço de elementos ceno técnicos característicos de uma sala Multiuso, buscando aproveitar de forma eficiente os espaços, dando maior facilidade de manipulação e versatilidade. Estas ações possibilitarão melhor aproveitamento da área para



ações necessárias aos desenvolvimentos acadêmicos e artísticos dos corpos docentes e discentes da instituição, transformando-o em um espaço multiuso que atenderá diversas atividades cênicas.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

As obras de adequação às normas do CBMDF consideram a implementação de soluções que visem a garantir e qualificar as saídas de emergência, sinalização de segurança contra incêndio, iluminação de emergência e extintores de incêndio. Além disso, a depender da avaliação do órgão, poderá ser necessário instalar sistemas de hidrantes, sprinklers, além de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

Estima-se uma área de intervenção de aproximadamente 10.000 m<sup>2</sup>, considerando as edificações dos campi que foram autuados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF – e que estejam com o processo de consulta prévia do projeto arquitetônico aprovado na referida corporação.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

A ação proposta neste item se refere à necessidade de promover medidas destinadas a incrementar o nível de segurança das edificações da Universidade. Nesse sentido, observa-se pleno alinhamento com um dos eixos básicos do programa de gestão: 2 - Gestão da nossa universidade, em particular, com o item 2.4. Segurança pessoal, patrimonial e da informação. Assim, enquadra-se no critério de priorização *Segurança - recuperação estrutural - CBMDF - acessibilidade* desta proposta.

## **CABINE DE MEDIÇÃO**

### **PROCESSO SEI**

Principal: 23106.106426/2017-40



## **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

A demanda de carga elétrica do Campus Darcy Ribeiro aumenta progressivamente, em razão da instalação de novos equipamentos de ar-condicionado, equipamentos para laboratórios, entre outros inerentes ao crescimento da Universidade. A principal consequência disso é a sobrecarga nos cabamentos do fornecimento de energia, que comprometem a qualidade da infraestrutura elétrica. Nos meses de novembro e dezembro de 2019 atingiram valores de demanda de energia próximos ao pico máximo já registrado, conforme relatado no documento SEI N. 5187620.

A Norma Técnica de Distribuição - NTD Nº 6.05, publicada pela CEB-D, trata do fornecimento de energia elétrica em tensão primária de distribuição. Essa normativa define, entre outros aspectos, as características técnicas necessárias para o correto funcionamento de subestações de entrada de energia, segundo os padrões técnicos da concessionária.

As subestações devem ter características de construção definitiva, ser de materiais incombustíveis e de estabilidade adequada, oferecendo condições de bem-estar e segurança aos operadores, devem atender a requisitos de segurança e serem devidamente protegidas contra danos acidentais decorrentes do meio ambiente.

Além disso, a disposição dos equipamentos deve oferecer condições adequadas de operação, segurança e facilidade de substituição do todo ou parte, facilitados por corredores que obedeçam às dimensões recomendadas para viabilizar a correta operação e manutenção dos sistemas, garantindo que o afastamento entre partes vivas também obedeça aos critérios técnicos estabelecidos na NTD.

Atualmente, a cabine de medição do Campus Universitário Darcy Ribeiro está situada no subsolo do SG-12. Esta edificação é ocupada pelo Departamento de Engenharia Civil para abrigar salas de aulas e laboratórios, cujo espaço físico não oferece as condições técnicas necessárias para viabilizar a expansão de carga do campus. Além do exposto, cabe destacar que a infraestrutura existente oferece riscos aos usuários da edificação, haja visto os intensos níveis de energia elétrica que percorrem a cabine diariamente.

Verifica-se, portanto, que a inexistência de condições técnicas que permitam atender às disposições vigentes da concessionária de energia justifica a necessidade de

remanejamento da subestação de entrada de energia para uma edificação própria, observadas as condições preexistentes quanto ao encaminhamento da rede da CEB pela via L3 Norte e a necessidade de dispor o equipamento em uma região central do campus.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

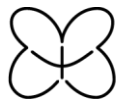
Para a adequação do fornecimento de energia elétrica, será construída uma subestação de entrada de energia abrigada, de alvenaria, para recebimento e distribuição da energia elétrica para todo o Campus. Será localizada no setor central do campus Darcy Ribeiro.

A nova edificação possibilita a expansão da demanda de energia elétrica do campus Darcy Ribeiro, sendo possível o fluxo contínuo de até 10.000 kVA de energia - segundo os transformadores de distribuição conectados à rede interna da universidade, a demanda de carga instalada atual é de 22837,50 kW.

Além disso, a edificação exclusiva para atendimento da atividade fim (distribuição de energia elétrica) aumenta a segurança dos usuários do campus e a quantidade de cubículos internos (total de 7) possibilita: a redundância no fornecimento de energia elétrica pela distribuidora; atualização da edificação segundo as normas técnicas da concessionária e da ABNT; construção de ramais de distribuição internos, possibilitando melhorias nos índices de qualidade e fornecimento de energia para os consumidores internos ao campus.

A construção da cabine de medição prevê as seguintes características gerais:

- Demanda de atendimento futuro máximo de 10.000 kVA.
- Disjuntor a vácuo, corrente nominal de 630A, capacidade de interrupção de curto-circuito de 20 kA, tensão nominal de 15 kV, comando motorizado.
- Transformadores de corrente 300:5A, classe de proteção B, exatidão de 10% (10B50).
- Relé secundário microprocessado, com as funções de sobrecorrente instantânea e temporizada (50,51, 50N e 51N) e de sobre e subtensão, com *trip* e fonte capacitivos, oscilografia e monitoramento de perfil de carga.
- No-break de potência 1000 VA, tensões de entrada 115/220V, tensão de saída 115 V, com autonomia mínima de 2 horas.



- Transformador de potencial em resina epóxi, uso interno, classe 15kV, NBI 110kV, tensão secundária 115V, potência térmica de 1000 VA, grupo de ligação fase-fase, exatidão 0,3P75.

#### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 85,20 m<sup>2</sup>.

#### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 1.200.000,00. (um milhão e duzentos mil reais)

#### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Considerando a necessidade de realizar a adequação da infraestrutura, esta obra já estava prevista no Plano de Obras de 2019, aprovado pelo CAD, conforme documento 4026643. Além disso, enquadra-se no critério de priorização *Segurança - recuperação estrutural - CBMDF - acessibilidade* desta proposta.

## **CONCLUSÃO DA OBRA DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS - UAS (ANTIGA FUBRA)**

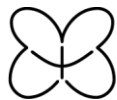
#### **PROCESSO SEI**

Principal: 23106.100380/2016-74

#### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

Trata-se de edificação, localizada no setor sul do campus Darcy Ribeiro, que teve sua obra paralisada, e com o tempo sofreu uma série de depredações e sinistros, inclusive um incêndio. Atualmente, encontra-se somente com a estrutura preservada. Foi realizado um laudo estrutural para avaliar as condições de segurança da estrutura e as intervenções necessárias para dar uso ao edifício. A conclusão do estudo aponta para a necessidade de realizar restaurações pontuais e limitar sua ocupação a usos administrativos.

#### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**



Serão executadas restaurações estruturais e demais etapas necessárias à conclusão da obra. Devido ao tempo decorrido, a edificação não será ocupada pela mesma unidade, mas continuará sendo destinado a abrigar atividades administrativas da universidade, tal como foi originalmente projetado. Também fará parte da obra a execução de estacionamento e urbanização do entorno.

#### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresentada à apreciação do CAD é de 1.627,67 m<sup>2</sup>.

#### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 4.883.010,00 (quatro milhões e oitocentos e oitenta e três mil e dez reais).

#### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

A antiga FASUBRA constou no relatório de auditoria da CGU em 2017. Nesta oportunidade, o órgão de controle apontou a necessidade de concluir a obra inacabada no campus, uma vez que não se constatava benefício da sociedade com o emprego do recurso público realizado até o momento.

Nesse sentido, a obra em tela foi contemplada no Plano de Obra de 2017 e 2019 (SEI N.4026643), aprovado pelo CAD, conforme documento SEI N.4027460. Além disso, se enquadra no critério de priorização *Obras inacabadas ou paralisadas* desta proposta.

## **CENTRO DE BIOTECNOLOGIA MOLECULAR-CBIOTECH**

#### **PROCESSOS SEI**

Principal: 23106.072505/2017-40

#### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

Em 2014 foi solicitada a elaboração do programa de necessidades a antiga Diretoria de Gestão de Infraestrutura pelo Departamento de Biologia Celular, pois a unidade acadêmica havia sido contemplada com o recurso advindo do Projeto de Emenda Parlamentar - nº 7.108.0004 19.572.8976.001 (UnB doc 171765/14 Folha nº 20 \_ Processo sei nº 23106.000716/2015-19 Documento 0575766). A Emenda Parlamentar tinha como objetivo

principal estruturar e implantar o Centro de Pesquisa e Extensão na Universidade de Brasília, visando a realização de atividades na área de biotecnologia.

O novo Centro de Biotecnologia beneficiaria originalmente aproximadamente 368 pessoas diretamente aumentando a capacidade do Departamento em:

- (1) Formar profissionais especialistas em biotecnologia;
- (2) Pesquisar na área de biotecnologia com maior produção acadêmica e formação de Mestres e Doutores;
- (3) Realizar atividades de extensão em parceria com empresas e com a sociedade civil.

A implantação do CBIOTECH, além disso, atenderia a pesquisadores lotados nos mais diversos departamentos, como o Instituto de Biologia, Instituto de Química, Faculdade de Agronomia Veterinária, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade da Ceilândia, sendo, portanto, uma edificação com viés de atendimento multidisciplinar.

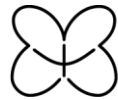
### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

Considerando a demanda de ampliação da infraestrutura narrada pelo Departamento de Biologia foi destinado uma edificação de tipologia de Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação- (ULEG), com aproximadamente 2.500 m<sup>2</sup>, para abrigar o programa de necessidades do CBIOTECH. Essa edificação aumentará a capacidade de atendimento do Departamento de Biologia em 223 usuários simultâneos o que permitirá uma ampliação da capacidade de pesquisa, ensino e extensão.

A edificação para o CBIOTECH ficará localizada nas proximidades do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT), na área destinada ao parque tecnológico da Universidade de Brasília.

A edificação apresentará 6 laboratórios que respeitarão os níveis de biossegurança necessários as atividades de pesquisa:

1. Laboratório de Cultura de Células;
2. Laboratório de Biologia Sintética;
3. Laboratório de Bioquímica;
4. Laboratório de Cultivo;
5. Laboratório de Fermentação;



A UnB quem faz  
**é a gente**

6. Salas de Descontaminação e Esterilização;

7. Laboratório de Start-up

Além de salas de professores, sala de alunos de pós-graduação, sala de pesquisadores, sala de apoio administrativo, sala de aula, e os espaços comuns acessíveis destinados ao funcionamento da edificação.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de 2.227m<sup>2</sup>

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 8.908.000,00 (oito milhões, novecentos e oito mil reais)

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Obras remanescentes dos Planos de Obras 2017 e 2019* desta proposta.

## **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

### **PROCESSOS SEI**

Principal: A DEFINIR

### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

Modernização e diversificação da infraestrutura da rede elétrica, considerando a necessidade de reduzir os custos operacionais das edificações da Universidade de Brasília e pelo interesse em implementar ações de sustentabilidade na instituição.

Este tipo de iniciativa é implementado pela Universidade de Brasília desde o Plano de Obras 2017 e, posteriormente, 2019, cujas usinas foram executadas com sucesso e estão em pleno funcionamento nos campi Darcy Riberio, Faculdade de Ceilândia, Faculdade do Gama e Faculdade de Planaltina.

Destaca-se que esta ação é alinhada com estratégias de eficiência energética definidas pelos Poderes Executivo e Legislativo - Lei Nº 9.478 de 1997, PL 10370/2018, Instrução Normativa IN SLTI-MP Nº 2/2014, entre outros - e visa à redução de impactos ambientais,



A UnB quem faz  
**é a gente**

sociais e econômicos, resultantes da operação das edificações, através da utilização de fontes de energia renováveis.

O caso concreto trata de usinas de mini e microgeração de energia elétrica nos termos previstos na Resolução Normativa 687 /2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com foco na i) geração de energia elétrica renovável e sustentável; ii) redução de gastos com energia elétrica pelo poder público; iii) redução de emissões de gases de efeito estufa; e iv) otimização da gestão da complementariedade energética entre as diversas fontes renováveis.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

Instalação de usina fotovoltaicas de mini e microgeração de energia solar, principalmente na cobertura de edificações da Universidade de Brasília, compostas por módulos fotovoltaicas – dimensionados conforme a disponibilidade de área e demanda de energia elétrica da edificação - inversores solares, multimedidores e demais itens para viabilizar a execução das instalações elétricas pertinentes.

### **ESTIMATIVA DE CAPACIDADE DE GERAÇÃO**

Estima-se uma capacidade instalada de aproximadamente 730 kWp.

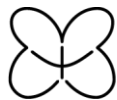
### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da contratação em tela é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

As obras de eficiência energética estão diretamente alinhadas com o planejamento estratégico da instituição, por meio do eixo transversal 3 – Nossa comunidade, do programa de gestão da atual gestão (2020-2024). No referido programa, constam propostas “(...) *que visam ampliar os esforços para alcançar novos patamares na sustentabilidade de toda a Universidade, buscando incorporar as ações no cotidiano do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativas e na relação com a sociedade e disseminar práticas bem-sucedidas para outras instituições de ensino e pesquisa, contribuindo para o efetivo desenvolvimento da sociedade*”.

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Eficiência Energética*.



## QUIOSQUES DO INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS

### PROCESSO SEI

Principal: 23106.079438/2017-94

### DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Os quiosques existentes no Instituto Central de Ciências resultam de uma ocupação improvisada em divisórias para atender à crescente demanda da comunidade acadêmica por diversos serviços - fotocópias, papelaria, livraria, perfumaria, alimentação, entre outros - em umas das principais edificações da universidade. Contudo, essa ocupação não foi municiada com a infraestrutura predial necessária para garantir a qualidade e segurança para comercialização dos aludidos serviços.

Nesse contexto, a INFRA identificou a necessidade de adequar e qualificar a ocupação das entradas Sul e Norte do ICC com as premissas de melhorar as condições de circulação da comunidade e promover o respeito às características espaciais do edifício. Além disso, ofertar melhores condições aos permissionários para atender às normas de segurança alimentar, compatíveis com os critérios da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Com o intuito de promover uma instância adequada para incentivar a participação da comunidade universitária em debates sobre a compatibilização de demandas patrimoniais, comerciais e de serviços, foi proposto um concurso público de estudos preliminares de arquitetura, restrita à comunidade interna da UnB. O júri de avaliação foi composto por representantes da INFRA, FAU, SGP, IAB/DF e SA/DF, enquanto a assessoria técnica do concurso foi realizada pela professora Dr<sup>a</sup> Gabriela Tenório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB).

A ideia vencedora, elaborada por Gabriel Solarzano, Paulo Borges Ribeiro, Rodrigo da Cruz e coordenada pela professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/ UnB), Dr<sup>a</sup> Erica Mitie, propôs recriar espaços de convívio preservando as paisagens visuais já existentes no Minhocão, conforme excertos extraídos da memória descritiva do projeto:

*“O partido adota a inserção de dois pavilhões modulares (comércio gerais e lanchonetes) sem prejuízos aos fluxos já estabelecidos pelo uso.*



#### *módulo de comércio geral*

*O primeiro, se insere ao longo do eixo transversal, abalizado pelos dos pilares, em 4 módulos de 4,5m x 2,9m. A inserção do equipamento de leitura pavilhonar visa resgatar a permeabilidade/continuidade visual dos jardins. A implantação dos quiosques delimita um deck, que consolida a ocupação e cria uma área de permanência que se contrapõe ao intenso fluxo da área central. Define-se uma área de contemplação e convívio intimamente ligada ao comércio (...).*

#### *módulo de lanchonete*

*Os módulos alimentícios de 3m x 3m são elementos autônomos que permitem os comerciantes adaptá-los de acordo com suas particularidades. Elementos como o balcão, letreiro e cardápio foram concebidos de forma integrada à arquitetura. O conjunto não é definido apenas pela forma regular, mas pela relação entre suas partes (...)*”.

Portanto, a contratação consiste em remover os quiosques existentes e implementar a proposta vencedora do concurso, nos termos elencados anteriormente, a serem construídos nas entradas Norte e Sul do Instituto Central de Ciências - ICC, destinados a abrigar atividades comerciais e de alimentação.

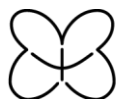
### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

Serão executados dois módulos de comércio geral e oito módulos para as atividades alimentícias, localizados nas entradas Norte e Sul do ICC. Estes módulos são compostos por um esqueleto em perfis de aço tipo caixa, revestido por chapa metálica. O módulo prevê uma cobertura leve e piso elevado com vistas a flexibilizar as passagens de instalações elétricas e hidráulicas quando necessário, além de manter os quiosques independentes do edifício existente.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 298,72 m<sup>2</sup>.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**



A UnB quem faz  
**é a gente**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra em tela foi contemplada no Plano de Obra de 2019 (SEI N.4026643), aprovado pelo CAD, conforme documento SEI N.4027460. Contudo, em decorrência da necessidade de executar a recuperação da laje do Mezanino Norte do ICC (SEI N.), não foi possível concretizar o planejamento elaborado pela INFRA e que nesta oportunidade a Secretaria de Infraestrutura reapresenta a necessidade.

Conforme exposto anteriormente, a obra visa a qualificar as condições de fornecimento de serviços e alimentações em melhores condições de segurança física e alimentar, enquadrando-se, portanto, no critério de priorização Segurança da Edificação.

## **EDIFÍCIO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA - FAV**

### **PROCESSO SEI**

Principal: 23106.019310/2017-71

### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV – solicita desde 2006 um aumento da sua infraestrutura física para abrigar o incremento no número de docentes, discentes, disciplinas e laboratórios. A construção de um edifício para a FAV é necessária para que a unidade seja realocada do ICC, onde atualmente se encontra com estrutura inadequada às suas atividades.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

A nova edificação deverá atender a aproximadamente 100 docentes e a circulação de quase 2000 estudantes entre graduação e pós-graduação.

Será composta de salas de aula, salas de professores, ambientes de convivência e área para apoio administrativo.



Será localizado no setor norte do campus Darcy Ribeiro, próximo ao Hospital Veterinário de Pequenos Animais, com o objetivo de integrar as atividades existentes e tornar mais acessível o trânsito entre os locais de aula e o hospital.

#### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresentada à apreciação do CAD é de aproximadamente 4.885,75 m<sup>2</sup>.

#### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 18.565.850,00 (dezoito milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e cinquenta reais)

#### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Obras remanescentes dos Planos de Obras 2017 e 2019* desta proposta, visto que a unidade da FAV não foi contemplada com obras nos últimos planos.

## **EDIFÍCIO DO INSTITUTO DE ARTES - IDA**

#### **PROCESSOS SEI**

Principal: 23106.047470/2021-97

#### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

Atualmente o Instituto de Artes – IdA - é composto por 42 servidores técnicos administrativos, 129 professores e cerca de 1800 alunos, segundo informações da própria unidade.

O instituto pleiteou a ampliação de seu espaço físico em razão de não ter recebido acréscimo de área nos últimos dez anos, embora tenha sofrido acréscimo da sua comunidade discente em mais de 800 alunos. Esse incremento ocorreu em função da adesão ao Reuni, da criação do curso de Teoria Crítica e História da Arte e da criação de três novos Programas de Pós-Graduação.

Uma vez que a unidade não foi contemplada com acréscimo de espaço físico, a unidade informa que alguns cursos desenvolvem suas atividades em espaços insuficientes e de

caráter provisório, pois não atendem corretamente as necessidades e geram espaços apertados e insalubres.

Considerando o exposto, a unidade priorizou a necessidade de retirar o curso de *Design* do subsolo do ICC, a unificação das aulas do curso de Teoria Crítica e História da Arte em um único espaço, a centralização dos espaços administrativos e designação de áreas para gestão.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

A proposta implica em construir uma edificação para abrigar o Instituto de Artes no Setor Sul do Campus Universitário Darcy Ribeiro, conforme planejamento interno elaborado pelo CEPLAN. A localização desta edificação considera a manutenção de projeções propostas em estudos realizados para a ocupação dessa área, bem como outros projetos de departamentos específicos já iniciados.

A edificação será composta de espaços para chefia, secretaria, coordenação e área técnica para todos os departamentos, além de salas de estudo, reunião, salas de aula, laboratório de informática, e espaços de uso comum e de convivência. Deverá também garantir a acessibilidade.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

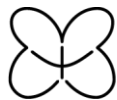
A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 4.081,05 m<sup>2</sup>.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de R\$ 15.507.990,00 (quinze milhões e quinhentos e sete mil e novecentos e noventa reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Obras remanescentes dos Planos de Obras 2017 e 2019* desta proposta, visto que a unidade da IdA não foi contemplada com obras nos últimos planos.



A UnB quem faz  
**é a gente**

## PRAÇA MAIOR - AULA MAGNA

### **PROCESSOS SEI**

Principal: 23106.030329/2017-79

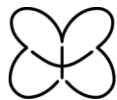
### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

A criação de um grande espaço de eventos na Universidade de Brasília é uma demanda que remonta à própria criação da universidade. Em croquis de Niemeyer e de Lúcio Costa, já consta a previsão de um edifício destinado à Aula Magna, além de outras estruturas destinadas a abrigar outras atividades, sempre voltadas para a realização de grandes eventos para a comunidade universitária e o público externo.

Ao longo do tempo, outros arquitetos deram sua contribuição com projetos e estudos de grandes auditórios e complexos de auditórios, em diferentes terrenos do campus e atendendo a diferentes programas de necessidades. Nesse contexto, citam-se Matheus Gorovitz na década de 70, Frederico Flósculo em 1998, Farret e Villas Boas em 2005.

A equipe vencedora do certame, constituída pelos arquitetos e urbanistas Matheus Gorovitz (coordenador), Cláudia Garcia, Eder Alencar e Ana Carolina Vaz, apresentou a proposta de um grande complexo destinado a convenções, que abrigue ainda espaços para hospedagem e alimentação. A intenção da proposta é possibilitar à universidade ampliar sua participação no circuito de eventos científicos e culturais do país e oferecer à comunidade maior acesso ao conhecimento e participação no debate das novas ideias.

Nesse sentido, a Praça Maior é composta por três edificações, a saber, Centro de Convenções, Aula Magna e Hotel. São complementadas e articuladas pelas áreas de paisagismo, pavimentação e sistema viário, totalizando 136.521,43m<sup>2</sup> de área ocupada. O paisagismo é composto por jardins internos do Centro de Convenções e do Hotel e por jardins externos ao longo das áreas pavimentadas e dos estacionamentos. A pavimentação compreende um grande Passeio Público, que interliga as três edificações, conectando-as com o Instituto Central de Ciências, e demais calçadas que se interligam com as calçadas existentes. O sistema viário compreende novos estacionamentos, para atender às novas demandas, e novas vias de acesso às garagens das edificações e aos estacionamentos.



A UnB quem faz  
**é a gente**

Com 36.992,81 m<sup>2</sup> de área construída, o programa de necessidades do Centro de Convenções é distribuído em três pavimentos: subsolo; pavimento térreo e pavimento superior. O subsolo abriga dois auditórios de 500 lugares e 300 lugares, foyer, cafeteria, livraria, cinema com quatro salas de projeção com 45 lugares em cada sala, além de garagens. O pavimento térreo possui uma grande área livre de pilotis e boulevard, e abriga, ainda, garagem privativa, sala de exposição, quatro salas de múltiplo uso com capacidade para, aproximadamente, 200 pessoas. O pavimento superior abriga garagem privativa, salas de exposição e ambientes para atividades administrativas e de suporte aos eventos/convenções, tais como: imprensa; cerimonial; promoção de eventos; tradução simultânea, etc. Em todos os andares previram-se áreas técnicas, sanitários, circulação vertical e utilidades.

Com área total de 3.496,03 m<sup>2</sup>, a Aula Magna conta com área para plateia principal e balcão superior. O nível da plateia principal abriga foyer, antecâmara, balcões laterais, plateia principal com 1500 lugares e palco. O nível do balcão superior abriga foyer, antecâmara, café, balcão superior, balcões laterais superiores e ambientes para atividades administrativas e de suporte aos eventos, tais como administração, imprensa, sala para produção, sala de ensaio, camarins individuais e coletivos etc. Nos dois andares previram-se: áreas técnicas, sanitários, circulação vertical e utilidades.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

Considerando o elevado custo estimado da construção do complexo em sua totalidade, define-se a possibilidade de edificar a Aula Magna, por se tratar de uma parcela do programa de necessidades capaz de suprir a necessidade imediata de disponibilizar espaços com características de desempenho adequadas à realização de eventos culturais e cerimoniais da Universidade de Brasília.

A solução proposta prevê a execução parcial do projeto arquitetônico apresentado pela equipe vencedora do concurso, com foco na execução da Aula Magna, situada na Praça Maior do Campus Universitário Darcy Ribeiro. Este espaço é composto por foyer, plateia principal, balcão lateral, balcão superior e balcão superior lateral - com 1350 m<sup>2</sup>, cabines de

som e tradução, palco, camarins, além de outras áreas técnicas e de apoio - sanitários, copa, administrativos, etc.

O projeto é composto por soluções de fundações e estrutura, arquitetura, acústica, sonorização, luminotécnica, cenotécnica, paisagismo, pavimentação, sistema viário e instalações prediais.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 6.471,00 m<sup>2</sup>, além de aproximadamente 75.000 m<sup>2</sup> de área urbanizada.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 47.660.000,00 (quarenta e sete milhões e seiscentos e sessenta mil reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Conforme exposto anteriormente, a previsão um grande espaço de eventos remonta à própria criação da Universidade de Brasília. Portanto, argumenta-se que a construção em tela está alinhada com o planejamento incipiente da universidade por espaços desta natureza, cuja demanda não foi atendida satisfatoriamente até a presente data.

Nesse sentido, registra-se que o projeto foi objeto de iniciativas da gestão superior para viabilizar a edificação da proposta, como é o caso do Ato da Reitoria nº 1011/2010, que autorizou a elaboração de estudos preliminares do prédio destinado ao Centro de Convenções. Além disso, a Resolução da Reitoria de nº 116/2010 nomeou uma comissão para acompanhar e supervisionar a elaboração dos aludidos projetos, com a atribuição "aprovar, encaminhar e promover as definições institucionais e operacionais necessárias para a implantação do conjunto da Aula Magna, Centro de Convenções e Hotel".

Portanto, observa-se que o referido espaço constou em iniciativas de gestões anteriores e nesse sentido, a iniciativa atual preserva o alinhamento da demanda com o planejamento da administração superior no sentido de viabilizar um espaço destinado a receber eventos importantes para as atividades finalísticas da Universidade de Brasília. Além disso, a obra ora proposta está alinhada com o critério de priorização referente à ampliação da infraestrutura, além de itens dos eixos básico e transversal do Plano de Gestão SOMAR

2020-2024. Assim, esta obra se enquadra no critério de priorização *Ampliação da Infraestrutura*.

## RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA BIBLIOTECA CENTRAL - BCE

### PROCESSOS SEI

Principal: 23106.012600/2018-75

### DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O edifício da Biblioteca Central - BCE da Universidade de Brasília, projetado em 1968, pelos arquitetos José Galbinski e Miguel Pereira, e colaboração de Walmyr Santos Aguiar e Jodete Rios Sócrates, os quais formaram a equipe que concebeu a arquitetura do prédio que foi concluído em 1973. A área da edificação é 17.955 m<sup>2</sup> e recebia, antes da pandemia do COVID19, em média 3500 pessoas por dia em funcionamento contínuo de 24 horas por dia.

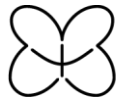
A edificação está localizada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, ocupando o espaço da Praça Maior que lhe era destinado próxima as três edificações de grande importância para a instituição (a Reitoria, o Restaurante Universitário e o ICC). Toda a estrutura é em concreto armado e a cobertura é construída por uma laje impermeabilizada, compreendendo em 2º subsolo, 1º subsolo, térreo e 1º pavimento.

Ao longo das décadas de utilização da infraestrutura, as lajes cobertura da Biblioteca Central apresentaram deficiências em seu sistema de impermeabilização. A infiltração de água nos elementos estruturais da laje iniciou um processo de corrosão das armaduras, bem como carbonatações e eflorescências no concreto e as fachadas em concreto aparente, que comprometem a integridade do edifício.

### DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

A solução proposta visa a recuperar a estrutura em concreto de modo a restaurar as peças danificadas, bem como, realizar o estucamento de toda a superfície de concreto aparente. Assim, a obra prevê a regularização de contrapiso, impermeabilização das





A UnB quem faz  
**é a gente**

jardineiras/cascatas, tratamento e recuperação do concreto aparente - limpeza da estrutura, recuperação do concreto, demolição superficial, escarificação do concreto, limpeza das armaduras, substituição das armaduras, limpeza final da superfície, proteção do aço contra a corrosão, recomposição dos pontos, realcalinização e silicatização do concreto, estucamento do concreto, entre outros serviços.

Na cobertura, a laje será impermeabilizada com um sistema de membrana de PVC - armada e reforçada com véu de vidro - de alto desempenho químico e mecânico.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 17.955,00 m<sup>2</sup>.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões e setecentos e setenta e cinco mil e cento e treze reais e vinte centavos)

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização 1 *Segurança – Recuperação Estrutural – CBMDF - Acessibilidade*

O projeto Cabe registrar que o projeto originalmente concebido para subsidiar as obras de recuperação da estrutura da BCE foi elaborado em 2009.

## **CONCLUSÃO DA OBRA DAS PISTAS DE ATLETISMO**

### **PROCESSO SEI**

Principal: 23106.090028/2020-08

### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

Em 2012, a Faculdade de Educação Física consultou a Diretoria de Compras da Universidade para solicitação de compra de piso técnico para as duas pistas de atletismo do Centro Olímpico da Universidade para readequação da pista aos padrões definidos pela *International Association of Athletics Federations* (UnBDoc 1106938/12 Folha nº 01 \_ Processo sei nº 23106.036169/2012-24 Documento 0100217), pois, a pista de Atletismo foi

inaugurada na década de 70 e desde então não passou por nenhuma reforma. O desgaste natural da pista principal de atletismo em função do uso e das intempéries provocou sua desativação na década de 90, após 20 anos de uso. A recuperação dessa estrutura existente contribuiria para:

- (1) Formar recursos humanos especializados de alto rendimento;
- (2) Realizar pesquisas e estudos sobre o treinamento esportivo;
- (3) Atender as necessidades do desenvolvimento do esporte no Distrito Federal, abrangendo as instâncias: universitária, escolar e federativa;
- (4) Realizar competições esportivas locais, regionais, nacionais e internacionais de Atletismo; e
- (5) Criar um Centro de Treinamento Esportivo de Alto Rendimento/UnB.

Ainda em 2012, a fim de atender a demanda, foi solicitado o recurso ao Ministério do Esporte (UnBDoc 1106938/12 Folha nº 159\_ Processo sei nº 23106.036169/2012-24, Documento 0100226). O repasse de recursos tinha como objetivo principal a construção de um Centro de Treinamento Esportivo para o Esporte de Alto Rendimento, a obra compreendia três partes:

- A construção de infraestrutura e complementos das duas pistas de atletismo (sub-base de concreto, drenagem de águas pluviais, gramado do campo interno, alambrado e iluminação), estimada em R\$ 9.259.191,91 (área: 11.033m<sup>2</sup>) - 449051 (Obras),
- A compra e instalação do piso de revestimento pré-fabricado de borracha natural e da instalação dos equipamentos fixos, estimada em R\$4.471.715,09 (área: 11.033m<sup>2</sup>) - 339030 (Material de consumo), e o custo do frete do Porto de Santos para Brasília, estimado em R\$460.000,00 - 339039 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica);
- Elaboração do Projeto Executivo de apoio das duas Pistas de Atletismo, estimado em R\$50.000,00 - 339039 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica);
- Compra de equipamentos fixos das duas pistas de atletismo, estimado em R\$ 427.220,00 - 449052 (Equipamentos e Material Permanente).

Devido a restrição orçamentária, o extinto Ministério do Esporte solicitou o parcelamento da obra em três etapas (Processo sei nº 23106.061819/2017-17 Documento 1187109).

Portanto, em tela está a reforma do sistema de iluminação e cercamento do complexo, que compreende a terceira e última etapa referente execução do projeto da pista de Atletismo.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

A reforma do sistema de iluminação adequará as Pistas 1 e 2, com as características de atividades de alto desempenho e treinamento respectivamente, condizentes com os requisitos técnicos estabelecidos no manual *Track and Field Facilities da World Athletics*. de modo a possibilitar a certificação das instalações de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração Pública. Nesse sentido, a obra implica em instalar torres de iluminação ao longo dos maiores limites de ambas as pistas de modo a ofertar um nível de luminância uniforme de 500 lux na pista de competição (Pista 1) e de 200 lux na pista de aquecimento (Pista 2), além dos demais parâmetros técnicos.

Considerando o montante investido na infraestrutura e a necessidade de garantir a preservação do equipamento esportivo de alto rendimento e a segurança do patrimônio construído, a obra contempla a execução de cercamento no perímetro do complexo.

Após a conclusão das intervenções, o Centro Olímpico da UnB terá potencial para integrar Calendário Esportivo Nacional e na Rede Nacional de Atletismo a partir da realização de eventos e do estabelecimento de parceria com a Confederação Brasileira de Atletismo e Ministério do Esporte, o que já é uma realidade para diversas IFES do país.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 11.033 m<sup>2</sup>.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimado da obra apresentada à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 3.800.000,00 (três milhões, oitocentos mil reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra compõe a terceira parte do planejamento realizado para a reforma das Pistas de Atletismo 01 e 02 da Universidade de Brasília conforme pactuado com o Ministérios do Esportes. Nesse aspecto, esta obra se enquadra no critério de priorização *obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle,*

constante na Resolução nº 0020/2017 (doc SEI 1283500) pelo Conselho de Administração – CAD, no uso de suas atribuições.

## CONSTRUÇÃO DA CRECHE NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

### PROCESSO SEI

Principal: 23106.023644/2019-10

### DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A creche é resultado da proposta de parceria da Reitoria da Universidade de Brasília com o governo do Distrito Federal. A construção da creche é uma antiga reivindicação da comunidade da UnB. A Magnífica Reitora Márcia Abrahão já levou a demanda para o Governador Ibaneis Rocha e para o ex-governador Rodrigo Rollemberg. Em 2020, a gestora também esteve com o então secretário de Educação, João Pedro Ferraz, discutindo o pedido.

Conforme excerto da matéria publicada no UnB Notícias do dia 11 de fevereiro de 2021:

*(...) "Nossa ideia é que seja uma creche-escola, com estagiários nossos, proposta pedagógica inovadora e arquitetura própria", explicou Márcia. "Com isso, conseguiríamos realizar projetos voltados para a educação infantil e, ao mesmo tempo, atender a uma parte da demanda por vagas de creche no DF", acrescentou (...).*

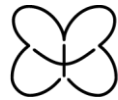
Dentro da proposta apresentada, o Centro de Pesquisa centralizará os espaços para pesquisadores e estudantes que atuarão no eixo temático "Primeira Infância", e no edifício Anexo crianças serão atendidas com base nas metodologias implementadas.

A área demandante cita que:

*(...) não será criado simples repetição dos modos, formas e maneiras de pensar a Escola Infantil e a Primeira Infância como tem sido executado (passado-presente-futuro) e com as novas possibilidades de se movimentar no espaço.*

*(...)*

*O que se pretende ser?*



A UnB quem faz  
**é a gente**

*A Escola Infantil UnB é um espaço para desenvolver as condições humanas, cognitivas, afetivas, relacionais, éticas e estéticas da criança dentro de um modelo educacional de permanente reflexão sobre suas práticas, estratégias, fundamentos e modos de agir.*

*As necessidades para o espaço foram apresentadas à INFRA pela Faculdade de Educação em conjunto com outras unidades, com o objetivo de criar um espaço para aplicação prática das pesquisas conduzidas, mas principalmente, ser um espaço formador de referências onde crianças possam vivenciar e aprender.*

O espaço atenderá crianças de 0 a 6 anos, com espaços pensados para as necessidades de cada idade, com o intuito de contribuir para seu desenvolvimento. As ações, práticas e processos da Escola Infantil pretendem ser atreladas aos modelos baseados em evidências desenvolvidos, ou validados, pelo Centro de Pesquisa.

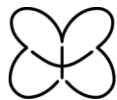
### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

A edificação será inserida no complexo da Faculdade de Educação, no setor central do Campus Universitário Darcy Ribeiro, em razão da convergência de temática e funções com as edificações existentes.

O programa de necessidades é baseado no projeto *Proinfância* do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no qual os espaços físicos serão organizados conforme a idade das crianças e o tipo de atividade desempenhada.

A edificação deverá ser composta de ambientes comuns de acesso e convivência, salas multiuso, salas para professores, creche, fraldário, pré-escola, refeitório, espaços para apoio administrativo e de serviços, espaços para jardins e convívio externo.

Considerando o local onde a edificação será implantada, o partido arquitetônico procurará compatibilizar a linguagem da nova construção com a importância histórica e simbólica dessa região, sem desconsiderar a necessidade de empregar preceitos modernos de acessibilidade e sustentabilidade.



### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 900 m<sup>2</sup>.

### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimativo da obra submetida à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 3.318.598,16 (três milhões, trezentos e dezoito mil quinhentos e noventa e oito reais e dezesseis centavos).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Ampliação da Infraestrutura Edifícia*.

Além do exposto, cabe registrar que a demanda origina de emenda parlamentar individual, nos termos da portaria interministerial Nº 43, de 4 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre procedimentos e prazos para operacionalização, cujo regime de execução tem como finalidade garantir a efetiva entrega à sociedade dos bens e serviços decorrentes de emendas, independentemente de autoria.

## **CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO PARA PESQUISA EM PRIMEIRA INFÂNCIA**

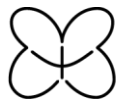
### **PROCESSOS SEI**

Principal: 23106.023644/2019-10

### **DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

A construção do Espaço para Pesquisa em Primeira Infância e de um anexo que funcione como creche deriva de proposta de parceria da Reitoria da Universidade de Brasília com o Governo do Distrito Federal – GDF. A proposta é de construir no campus Darcy Ribeiro essas edificações para realizar projetos voltados para a educação infantil e, ao mesmo tempo, atender uma parte da demanda por vagas de creche no DF.

As necessidades para o espaço foram apresentadas à INFRA pela Faculdade de Educação em conjunto com outras unidades, com o objetivo de criar um espaço interdisciplinar de pesquisa.



O espaço pretende ampliar a pesquisa básica e aplicada na formação de professores da Educação Infantil para impactar as práticas cotidianas de ensino e cuidado nas Creches e Escolas Infantis no contexto local e nacional. Também pretende contribuir com pesquisas no desenvolvimento de Políticas Públicas que ampliem as possibilidades de impacto da Educação Infantil em todas as dimensões da sociedade.

O Espaço para Pesquisa em Primeira Infância propõe a ser um espaço para ações formativas, de pesquisa, de extensão e de intercambialidade de conhecimentos entre diversas áreas do conhecimento, dentro e fora da Universidade, sob o eixo temático “Primeira Infância”.

### **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

O edifício ficará inserida no complexo da Faculdade de Educação, no setor central do campus Darcy Ribeiro, em razão da convergência de funções com as edificações existentes. Será conectada também à um edifício anexo que desempenhará a etapa de aplicação prática dos projetos de educação para a primeira infância.

A edificação deverá ser composta de ambientes comuns de acesso e convivência, espaços para reuniões, auditório, salas para pesquisadores, espaços para estudantes de graduação e pós-graduação, espaço para *coworking*, além de apoio administrativo.

O partido arquitetônico da edificação deverá respeitar a importância histórica e simbólica dessa região, bem como garantir acessibilidade.

### **ESTIMATIVA DE ÁREA**

A área estimada da proposta apresenta à apreciação do CAD é de aproximadamente 1.200 m<sup>2</sup>,

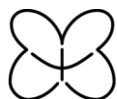
### **ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

O valor estimativo da obra submetida à apreciação do CAD é de aproximadamente R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais).

### **ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO**

Esta obra se enquadra no critério de priorização *Ampliação da Infraestrutura Edifícia*.

Além do exposto, cabe registrar que a demanda origina de emenda parlamentar individual, que nos termos da portaria interministerial Nº 43, de 4 de fevereiro de 2020, que dispõe



A UnB quem faz  
**é a gente**

sobre procedimentos e prazos para operacionalização, cujo regime de execução tem como finalidade garantir a efetiva entrega à sociedade dos bens e serviços decorrentes de emendas, independentemente de autoria.

## CONCLUSÃO

Em síntese, o Plano de Obras é uma ferramenta de gestão contundente, servindo como ferramenta de orientação para a tomada de decisões relativas às obras da UnB, conforme tabela abaixo.

Entretanto, apesar deste documento desempenhar um papel norteador para Instituição, cabe destacar a dinamicidade de cenários macroeconômicos, sociais e sanitários que, eventualmente, podem requerer revisar e atualizar as projeções realizadas no planejamento desta unidade. Outros fatores como alteração de prioridades e ou disponibilidade orçamentária durante a execução do plano também podem ensejar revisões.



**OBRAS A SEREM LICITADAS PELA INFRA COM RECURSOS DA LOA DA UnB\***

\*Prioridades estabelecidas conforme os CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO, com execução condicionada à disponibilidade orçamentária.

OBRA / UNIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	VALOR ESTIMADO (R\$)	CRITÉRIO DE PRIORIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS CBMDF	10.000,00	3.000.000,00	1	Contempla edificações com projetos aprovados no CBMDF.
CABINE DE MEDIÇÃO	85,20	1.200.000,00	1 e 4	Projeto em análise na NEOENERGIA.
UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS - UAS (antigo prédio da FUBRA)	1.627,67	4.883.010,00	2	Obra inacabada e com recomendação da CGU para conclusão. O nome UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS - UAS é provisório.
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA MOLECULAR-CBIOTECH	2.227,00	8.908.000,00	2 e 4	Projetos e orçamento em atualização. A UnB recebeu recurso de emenda para a obra em 2014.
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	600 KWp	3.000.000,00	3	Projetos em elaboração em conjunto com a FGA.
QUIOSQUES DO ICC	298,72	750.000,00	4	Projeto de concurso realizado pela UnB em 2018. Projetos complementares em desenvolvimento. As obras do ICC Sul e Norte não serão feitas simultaneamente.
EDIFÍCIO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA - FAV	4.885,75	18.565.850,00	4	Projetos e orçamento em atualização.
EDIFÍCIO DO INSTITUTO DE ARTES - IdA	4.885,75	15.634.400,00	4	Projetos e orçamento em atualização.
PRAÇA MAIOR - AULA MAGNA	6.471,00	47.660.000,00	5	Projeto de concurso público realizado pela UnB em 2010
<b>TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTO LOA 2021</b>		<b>103.601.260,00</b>		

**OBRAS A SEREM LICITADAS COM RECURSOS EXTERNOS À UnB – DEPENDEM DO INGRESSO DOS RECURSOS NA UnB \***

\*Prioridades estabelecidas conforme os CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO, com execução condicionada à disponibilidade orçamentária.

OBRA / UNIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	VALOR ESTIMADO (R\$)	CRITÉRIO DE PRIORIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA BCE	12.793,56	17.000.000,00	1	Tratativas com parceiros externos
FINALIZAÇÃO DA OBRA DAS PISTAS DE ATLETISMO	11.033,00	3.800.000,00	2	Emenda Parlamentar
CONSTRUÇÃO DA CRECHE	900,00	3.318.598,16	5	Emenda Parlamentar
CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO PARA PESQUISA EM PRIMEIRA INFÂNCIA	1.200,00	3.700.000,00	5	Emenda Parlamentar
<b>TOTAL DA PROSTA - EXTERNO À LOA 2021</b>		<b>27.818.598,16</b>		